



Ponte que ligará Santos e Guarujá terá projeto básico até o final do mês

Só após a conclusão, haverá audiências públicas nas duas cidades

DA REDAÇÃO

Com conclusão prevista para abril, o projeto básico da ponte estaiada que ligará Santos a Guarujá será finalizado neste mês, conforme informou a Secretaria de Estado dos Transportes. O atraso se deve à mudança de traçado sugerida pela Prefeitura de Guarujá que, segundo a secretaria, exigiu ajustes no projeto.

Com o novo trajeto, a descida da ponte do lado de Guarujá, que seria na Avenida Adhemar de Barros pela proposta inicial, passou para a Avenida Santos Dumont (a ponte vai cruzar o estuário e margear o Rio Santo Amaro).

A extensão da nova ligação entre as duas cidades aumentou de 3.340 para 4.490 metros. O custo estimado é de R\$ 700 milhões. Trata-se da terceira alternativa sugerida pela Administração Municipal, acatada pelo Estado em março.

A Prefeitura de Guarujá propôs a mudança porque o traça-

Propostas

Após a apresentação do projeto da ponte Santos-Guarujá pelo Estado, em maio do ano passado, a Prefeitura guarujaense apresentou três propostas de traçado para evitar os impactos que o trajeto pensado inicialmente traria para o comércio da Avenida Adhemar de Barros. Na primeira, recusada pelo Estado, a ponte começaria no Porto e, após atravessar o estuário, cruzaria uma região de mangue e desceria em duas alças, uma na Avenida Santos Dumont e outra na Rodovia Piaçaguera-Guarujá. A outra contraproposta, também rejeitada pela Administração Estadual, previa a descida ao lado do Iate Clube de Santos seguida por uma curva em direção à Santos Dumont e à Piaçaguera, onde terminaria o trajeto. A última opção, aceita, assemelha-se à proposta anterior, mas não inclui a extensão até a rodovia.

do estipulado inicialmente pelo Estado exigiria muitas desapropriações e um impacto considerável em bairros mais adensados.

A proposta atual, que prevê menos desapropriações, foi alvo de discussão em audiência pública realizada no dia 4 de março em Guarujá.

A construção da ponte entre as duas cidades, anunciada há um ano pelo Governo do Estado, vai substituir a travessia de balsas entre as duas cidades, com um fluxo diário de 24 mil veículos.

O projeto básico de uma obra é um conjunto de elementos necessários para a caracteri-



*A Tribuna
Quinta-feira, 06 de Maio de 2010*



A ponte estaiada substituirá a travessia de balsas entre Santos e Guarujá. Não será cobrado pedágio

zação do empreendimento que assegure a viabilidade técnica, considere o impacto ambiental na região afetada e possibilite uma avaliação do curso da obra e do prazo exato de execução. Essas exigências relativas a obras públicas estão previstas na Lei 8.666 de 1993.

É nessa fase que se identificam os tipos de serviços, materiais e equipamentos necessários para a obra, além das informações que possibilitem o estudo e a dedução dos métodos construtivos, entre outros dados.

O projeto é realizado pela Vertec Engenharia. Após a conclusão, o Estado abrirá licitação para o início das obras, procedimento que deve durar

60 dias. No dia 30 de março, em visita à Baixada Santista, o então governador José Serra estimou o tempo da obra em 30 meses. A ponte não terá pedágio.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

As discussões públicas sobre o empreendimento também estão na dependência do Estado. A Frente Parlamentar em Defesa da Ligação Seca entre Santos e Guarujá, da Assembleia Legislativa, aguarda a conclusão do projeto básico e uma posição do secretário para marcar as datas das duas audiências públicas que serão realizadas nas duas cidades. O objetivo é para discutir detalhes e impactos da ponte.

A assessoria do deputado Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), presidente da frente parlamentar, já entrou em contato com a secretaria cobrando a data de finalização do projeto e a disponibilidade do secretário para participar do encontro.

Os deputados que compõem a frente querem também a participação de técnicos da Vertec Engenharia - empresa contratada para fazer o projeto - nas duas audiências para tratar de detalhes das obras, impactos viários e possíveis desapropriações. Em Santos, o encontro deverá ocorrer na Associação dos Engenheiros e Arquitetos, no Boqueirão.



A Tribuna
Quinta-feira, 06 de Maio de 2010

Guarujá negocia acordo para legislar sobre praias

Medida com SPU abre a possibilidade de resolver a pendência dos quiosques da Enseada

TADEU FERREIRA JR.

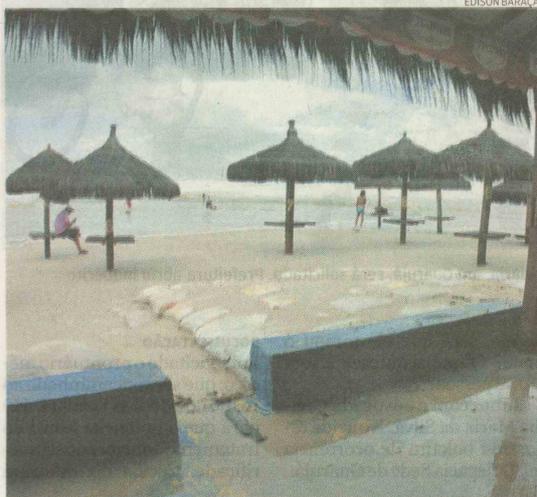
DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá deverá receber da Secretaria de Patrimônio da União (SPU) nos próximos dias a autorização para administrar sua orla, o que inclui faixa de areia e calçada. A informação é da secretária municipal de Assuntos Jurídicos, Fábila Margarido Alencar Daléssio.

O acordo, negociado por SPU, Prefeitura e Advocacia Geral da União (AGU), seria uma saída para resolver dois históricos problemas que envolvem as praias de Guarujá: a transferência dos cerca de 100 quiosques da Praia da Enseada da areia para o calçadão e a permissão para exploração de publicidade na faixa de areia de todas as praias.

Na semana passada, os três órgãos se reuniram para discutir o assunto, em Brasília. A secretária considera o iminente acordo "inovador para a região", e que vai irradiar efeitos para beneficiar outros municípios litorâneos em todo o País. Segundo Fábila, a Administração Municipal aguarda a SPU redigir um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que vai formalizar e normatizar o repasse da responsabilidade.

Entre outras coisas, o documento deverá estipular a dura-



A transferência de lugar dos quiosques não acontecerá este ano

ção do acordo, a forma que se dará a retirada dos quiosques do calçadão e os termos da licitação para a construção dos novos espaços.

Fábila antecipou que ao assumir a responsabilidade pelo gerenciamento de sua orla, Guarujá terá de obedecer às mesmas normas e diretrizes que hoje são seguidas pela SPU, órgão da União que cuida de toda a área costeira no Brasil.

Conforme a secretária, a

SPU já enviou para o Município a minuta do TAC. A Secretaria de Assuntos Jurídicos fez algumas ressalvas, devolveu e, até ontem, aguardava nova minuta. "Nos próximos dias esse acordo pode estar sendo fechado", previu Fábila.

FINALMENTE

O iminente e inovador acordo promete resolver de uma vez por todas as batalhas judiciais que envolvem o uso e ocupação

das praias da Cidade. Uma das disputas é sobre a exploração da publicidade. Em dezembro do ano passado, o Tribunal Regional Federal e a Prefeitura divergiram sobre o tema. O resultado foi uma guerra de liminares.

No mais recente embate, a juíza Alessandra Nuyens Aguiar Aranha, da 4ª Vara Federal de Santos, revogou liminar obtida pela Prefeitura, que havia autorizado a exploração comercial através de decreto.

A outra pendência histórica envolve a permanência dos quiosques na Praia da Enseada. Alguns expandiram tanto que ganharam aspecto de restaurantes à beira-mar. O fato chamou a atenção do Ministério Público (MP), que nos últimos anos tem se posicionado contra a prática e exige a fiscalização municipal.

PRÓXIMO ANO

A secretária municipal de Assuntos Jurídicos salientou que, mesmo com a formalização do TAC com a SPU, seria inviável transferir os quiosques ainda este ano, apesar de assim prever o cronograma do Município.

"Não há como resolver toda transferência até o início da temporada de verão", diz.



Mulher recebe medicamento errado no PAM de Guarujá

Vítima registra boletim de ocorrência

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

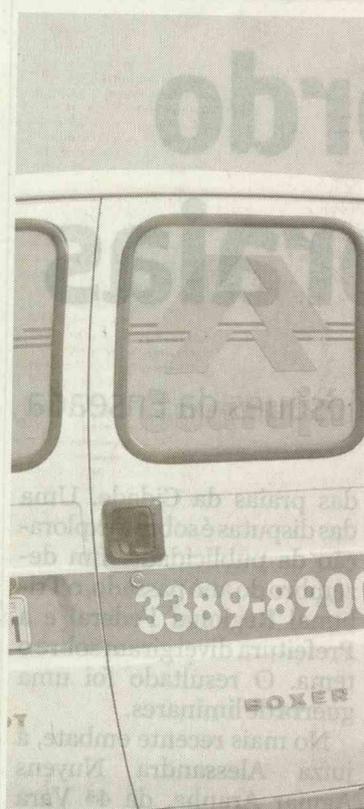
Uma paciente assistida na Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) conhecida como PAM-Rodoviária teve o resultado dos exames trocado e recebeu medicação de outro enfermo. Detalhe: a pessoa tem quase o dobro de sua idade e estava enfartando. A situação aconteceu no último sábado com Ivoneide Santos da Silva, 44 anos, moradora de Morrinhos 2.

Ela chegou à unidade de saúde por volta das 13 horas. Com pressão alta e dores no peito,

passou pela emergência e foi encaminhada para exames de sangue e eletrocardiograma. Quando retornou ao médico já com o resultado, foi medicada como se estivesse enfartando.

Às 20h30, após ser submetida a novo eletro, o exame não acusou mais sinal de infarto e ela foi liberada. O problema é que, quando retornou com o primeiro resultado, Ivoneide na verdade estava de posse de um outro exame, de Eurídes Amaral de Oliveira, de 71 anos.

Ela só se deu conta da troca dois dias depois. Como estava



O prontuário médico do PAM da Ro

sentindo suores e tremores pelo corpo, Ivoneide foi analisar seus exames mais detalhadamente. "Foi quando vi que era de outra pessoa". E veio a dúvida. "Se eu tomei o remédio de um paciente que estava enfar-



A Tribuna
Quinta-feira, 06 de Maio de 2010



EDISON BARAÇAL

um requerimento na Prefeitura, ainda hoje, solicitando este prontuário.

No mesmo dia em que foram à delegacia, ambas exigiram explicações da Secretaria de Saúde, de onde Ivoneide foi encaminhada para nova avaliação no PAM. "Tomei sorro e já estou me sentindo melhor", disse a paciente.

Após o resultado do laudo do IML Ivoneide e Cecília vão analisar se é o caso de tomar providências contra a Prefeitura. "Também vamos pedir que a Secretaria de Saúde instaura procedimento administrativo para apurar o estado de saúde do outro paciente".

PREFEITURA

A Secretaria Municipal de Saúde afirma que abriu sindicância para apurar a situação. O órgão aguarda que Ivoneide faça a reclamação por escrito no órgão para auxiliar nas investigações.

O prontuário médico do PAM da Rodoviária, em Guarujá, será solicitado. Prefeitura abriu inquérito

sentindo suores e tremores pelo corpo, Ivoneide foi analisar seus exames mais detalhadamente. "Foi quando vi que era de outra pessoa". E veio a dúvida. "Se eu tomei o remédio de um paciente que estava enfar-

tando, será que ele tomou o meu? O que aconteceu a esta outra pessoa?"

Junto com a advogada Cecília Maria da Silva, Ivoneide registrou boletim de ocorrência na Delegacia Sede de Guarujá.

DOCUMENTAÇÃO

Foi solicitado o prontuário médico, que será encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para que o potencial lesivo do tratamento equivocado seja verificado. Cecília diz que fará



Comente esta
matéria na
editoria de
Baixada Santista

A TRIBUNA.com.br



Guarujá entrega creche reformada

Unidade é a primeira de 18 que passarão por obras este ano

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá entregou ontem a primeira de 18 unidades de educação que estarão prontas até junho. Isso possibilitará um acréscimo de 2.900 vagas na rede de ensino. Os prédios estão passando por reformas e ampliações desde novembro do ano passado.

De acordo com a Secretaria Municipal dos Serviços Públicos, responsável pelo acompanhamento das obras, o total orçado para estas 18 unidades é cerca de R\$ 7,3 milhões. A previsão é que os trabalhos sejam estendidos para mais 29 escolas e as reformas estão sendo conduzidas de modo que não interfiram no calendário do ano letivo.

A unidade entregue ontem foi o Núcleo de Educação Infantil Municipal Joana Mussa Gaze, na Vila Zilda. A creche foi ampliada, passando de três para cinco salas, e recebeu um visual completamente diferente. Os espaços lúdicos para as crianças estão repletos de brinquedos e a unidade foi adaptada para portadores de deficiência, além de receber uma sala para pediatra.

A prefeita Maria Antonieta de Brito diz que a creche foi escolhida para iniciar a série de entregas, que serão semanais a partir de agora, porque era a que estava em piores condições. "Aqui só tinham três paredes, praticamente. Tivemos que refazer essa escola. Também ampliamos a unidade para atender com qualidade um maior número de crianças".

A prefeita afirmou que vários fatores dificultaram o início das

Lista de unidades

- NEIM José Antônio Ferranti (Cachoeira) - R\$ 780.288,34
- NEIM Marina Daige (Jardim dos Pássaros) - R\$ 1.128.081,75
- NEIM Monteiro Lobato (Pae Cará) - R\$ 451.431,54
- NEIM Grossier Magri (Morriños) - R\$ 531.552,78
- NEIM Albert Sabin (Jardim Boa Esperança) - R\$ 1.272.467,12
- E.M. Maria Regina T. dos Santos Claro (Jardim Conceiçãozinha) - R\$ 1.097.432,20
- E.M. Hermínia Neves Vitiello (Santa Rosa 3) - R\$ 799.923,53
- E.M. Magdalena Maria Lourenço (Enseada) - R\$ 107.687,62
- E.M. Francisco Figueiredo (Santa Clara) - R\$ 60.694,86
- E.M. Paulo Freire (Santa Clara) - R\$ 497.661,10
- E.M. Sérgio Pereira Rodrigues e EM Jose de Souza Teixeira (Barreira do João Guarda) - R\$ 119.537,64
- E.M. Vicentina Lamas do Vale (Pq. Estuário) - R\$ 1.160.696,17
- E.M. Angelina Daige (Vila Áurea) - R\$ 840.630,24
- E.M. 1º de Maio (Jd. Boa Esperança) - R\$ 1.294.605,34
- NEIM Antonieta do Espírito Santo (Vila Lígia) - R\$ 19.743,06
- NEIM Joana Mussa Gaze (Vila Zilda) - R\$ 504.323,41
- NEIM Irmã Dolores (Vila Zilda) - valor não informado.

Fonte: Prefeitura de Guarujá

obras. "Problemas como falta de recursos, endividamento da Prefeitura e tentativas contínuas de que eu não conseguisse fazer os processos licitatórios, por exemplo. Tudo isso superamos e os colégios foram feitos em tempo recorde".

Antonieta afirmou que essas reformas terão reflexo na comunidade. "A transformação de uma sociedade começa com educação de qualidade. E isso depende, além de profissionais qualificados, preparados e

com olhar humano, de dar condições de trabalho aos educadores e às nossas crianças. A transformação da sociedade depende deles".

A secretária Municipal de Educação, Priscilla Bonini, afirmou que as reformas e ampliações das creches possibilitaram o atendimento a toda demanda reprimida que havia na Secretaria de Educação, de aproximadamente 200 crianças. "Tivemos um aumento de 100% no número de vagas".



Vigias de Guarujá fazem protesto em frente ao Paço

REDAÇÃO

Vigias concursados da Prefeitura de Guarujá fizeram ontem pela manhã um protesto pacífico em frente ao Paço Municipal. Eles reivindicam que os seus salários sejam equipara-

dos aos da Guarda Municipal. O assunto motivou uma ação que tramita na Justiça desde 2002 e que teve decisão favorável em setembro do ano passado, o que motivou um acordo com a Prefeitura.

João Oliveira dos Santos, membro da comissão que representa os vigias, disse que a categoria já fez três protestos desde novembro. "A Prefeitura se comprometeu a equiparar nossos salários, mas até agora isso não aconteceu". Os cerca de 80 vigias da

Administração recebem hoje um salário de R\$ 566,00, contra R\$ 1.035,00 de guarda municipal 1.

Contatado, o secretário municipal de Governo, Ricardo Joaquim Augusto de Oliveira, não deu retorno até o fechamento desta edição.



Ficha Limpa

■ **LUIS CARLOS ROMAZZINI**
Professor e vereador em Guarujá
Colaborador

“Se gritar: - pega ladrão, não fica um meu irmão!” Essa generalização injusta e impiedosa, tornou-se regra geral quando se refere à classe política. Injusta, pois há gente honesta na política; impiedosa, porque não deixa alternativas ao cidadão de bem, fazendo do pilantra um grande beneficiário, pois se todos são considerados ladrões, ele sempre passa livre, leve e solto.

Essa descrença tem sido cruel para a democracia brasileira, a ponto de ganhar força o discurso, ao meu juízo irracional, de que “no tempo da ditadura” era melhor e isso e aquilo, com o que, embora eu tenha nascido em 1965, não posso concordar, pois o que havia era uma imposição do silêncio e os casos de corrupção eram jogados para debaixo do imenso tapete chamado censura.

Só nos derradeiros anos do regime militar é que começamos a saber das entranhas da milicada corrupta e os poucos que ousavam

denunciar acabavam mortos, como o radialista Mario Eugenio, de Brasília. Não seria inoportuno lembrar dos casos Sunamam, o Escândalo da Mandioca, Coroa Brastel. A fileira é longa. Naquela época, quando se plotava algum milico na lama, vinha logo a desculpa: ele casou-se com uma rica herdeira.

Sou um otimista empedernido. E a votação de ontem, embora com modificações no projeto popular, original, é um grande passo, mais um dos muitos do Brasil redemocratizado. Por estarmos no meio do fogo, não percebemos os diferentes calores das chamas das mudanças, mas o Brasil está mudando e muito.

Um rosário de conquistas, como a Lei das Licitações Públicas, os Estatutos da Criança e do Idoso, os Códigos do Consumidor e do Torcedor, o Ministério Público livre das amarras constitucionais da ditadura, a Lei de Responsabilidade Fiscal, a criação de Câmaras Especializadas nos Tribunais Estaduais, para julgar com mais rapidez os casos de corrupção na administração pública, e a própria reforma no Código Penal. Falta muito, é verdade,

mas estamos no caminho certo.

De outra banda, falta-nos uma reforma política que, ao menos, nos traga o fim das imorais suplências de senadores e a proporcionalidade na Câmara Federal, reduzindo-se para três o número mínimo de Deputados Federais por Estado. Não pode o voto de um paulista valer 15 vezes menos do que o do Acreano.

E, por derradeiro, faltam o financiamento público das campanhas, o fim dos sigilos fiscais dos agentes públicos, os foros privilegiados e a implantação do Voto Distrital, que creio ser a única forma de aproximar eleitos dos eleitores. É insano o processo atual, pois mesmo estando num dos estados considerados pequenos, territorialmente falando, para se cruzar do Guarujá a Rubinéia lá se vão 740 quilômetros.

Literalmente, não dá para o eleitor fiscalizar seus eleitos. Distância esta que possibilita ao picareta sair comprando votos e que leva o custo das campanhas à estratosfera. Podemos considerar um grande e primeiro passo o Ficha Limpa, que não seja o último e muito menos o único.



IDOSOS EM GUARUJÁ

Imunização contra gripe comum começa sábado

A vacinação contra a gripe comum em idosos, acima de 60 anos, começa no sábado, dia 8, em Guarujá, das 8 às 17 horas. A população tem até dia 21 de maio para tomar as doses. Ao todo, a expectativa é vacinar mais de 20 mil idosos.

De acordo com a enfermeira da Vigilância Epidemiológica de Guarujá, Ana Terezinha Lopes, é importante que os idosos sejam vacinados porque o vírus não é o mesmo do ano passado e a vacina combate o vírus deste ano.

A enfermeira afirma ainda que não há contraindicações e reações à vacina. "Não significa que o idoso não terá gripe, mas

ele estará imune de complicações, como pneumonia".

Ana Terezinha explica que o vírus é transmitido pelo ar. "Com o Inverno, as pessoas tendem a ficar mais aglomeradas, dentro de casa, por isso, a propagação é maior", disse.

H1N1

Os idosos portadores de doenças crônicas, como pulmonar, cardiovascular, renal, hepática, hematológica, neurológica, neuromuscular, metabólica (incluindo a obesidade) e os diabéticos podem tomar a vacina contra a gripe e contra a gripe A (H1N1), uma em cada braço. É importante levar a carteirinha de vacinação.





SEGURANÇA

DL 05
QUINTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2010
Cidades
www.diariodolitoral.com.br

Comandante da PM contesta números de homicídios na BS

A comparação por trimestre, recomendada pelo comandante, também apontou crescimento dos homicídios dolosos na Baixada Santista — os números cresceram 40% se comparado o mesmo período de 2009

Da Reportagem

O comandante do 6º Batalhão da Polícia Militar em Santos, tenente coronel Armando Bezerra Leite contestou, ontem, a metodologia utilizada para apontar que o índice de homicídio doloso na Baixada Santista é 55% maior que o índice do Estado, conforme publicou o DL nesta terça-feira.

De acordo com o comandante, reunir os números de homicídios registrados no primeiro semestre deste ano, utilizando a taxa de 100 mil habitantes, revela índices que não condizem com realidade, principalmen-

te utilizando a população fixa dos municípios.

A taxa de 100 mil habitantes é um instrumento estatístico para permitir a comparação entre locais com diferentes tamanhos de população. "Mas usar este instrumento no trimestre não é usual. A própria secretaria de Segurança Pública não costuma fazer isso", afirmou. Conforme o comandante, a utilização do '100 mil por habitante' só garante fidelidade aos números anualmente, considerando ainda a população flutuante. "Com exceção de Cubatão, cidade que o Seade não atribui população flutuante, o que, aliás, eu discordo, as outras cidades precisam contabilizar

a população flutuante".

O comandante compilou os dados trimestrais das cidades da Baixada, levando em consideração a população flutuante das cidades — conforme números do Seade. "Mas destaco que essa análise não é usual, pois reflete apenas um retrato dos acontecimentos durante um determinado período do ano, que certamente se altera no decorrer do tempo".

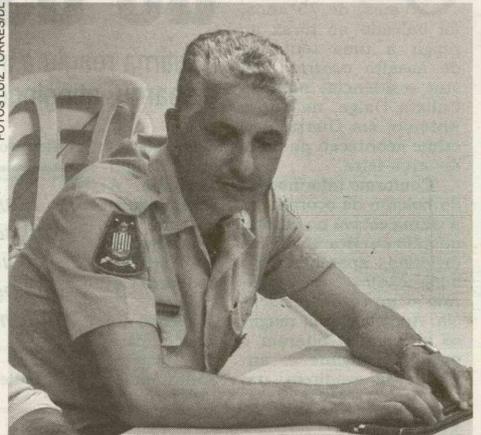
Comparação por trimestre

A comparação por trimestre, recomendada pelo comandante, também apontou crescimento dos homicídios dolosos na Baixada Santista. Os

números cresceram 40% nos três primeiros meses do ano se comparado com o mesmo período de 2009.

De janeiro a março deste ano, foram registrados 77 homicídios dolosos na Região. No mesmo período do ano passado, 55 pessoas perderam a vida vítimas deste tipo de crime. Se forem computados os homicídios realizados nas 23 cidades (nove da Baixada Santista e 14 do Vale do Ribeira) que compõem o Departamento de Polícia Judiciária do Interior 6 (Deinter-6), houve um aumento de 26%. No primeiro trimestre do ano passado foram 67 casos, ante aos 85 no mesmo período de 2010.

FOTOS LUIZ TORRES/DL



Mortes intencionais correspondem a um dos principais elementos estatísticos para medir a violência nos municípios. Entretanto, o comandante argumenta que para a Polícia trabalhar na prevenção dos homicídios é muito difícil e fazer a comparação pode não trazer uma compreensão correta do cenário de violência. "Ao contrário de roubos e furtos, que você estabelece um padrão e evitar o crime, com os homicídios é muito difícil. Como prever, por exemplo, um crime passional, que acontece entre quatro paredes?", indaga. "Podemos aumentar o efetivo em determinado lugar, aprendemos armas, mas isso não garante que em um local onde não temos acesso aconteça um homicídio com uma faca".

Cidade	População fixa	Homicídios	Taxa por 100 mil hab (%)	População fixa + flutuante	Taxa por pop fixa + flut (revista)	Ranking por n° absoluto	Ranking por taxa	Ranking por taxa revista
Bertioga	46.019	2	4,35	155.038	1,29	9	5	9
Cubatão	126.029	9	7,14			5	3	2
Guarujá	317.843	10	3,15	582.417	1,72	4	8	7
Itanhaém	93.830	3	3,20	142.348	2,11	8	7	5
Mongaguá	46.447	5	10,76	79.051	6,33	7	2	3
Peruibe	56.019	7	12,50	86.419	8,10	6	1	1
Praia Grande	255.344	16	6,27	938.271	1,71	1	4	8
Santos	433.502	13	2,99	563.150	2,31	2	9	4
São Vicente	334.653	12	3,59	596.562	2,01	3	6	6



Idoso é baleado em tentativa de assalto

Repórter: Gilmar Alves Jr.

O aposentado Hêlvio Gabriel Gomes, de 75 anos, foi baleado no tórax ao reagir a uma tentativa de assalto ocorrida em sua residência, na Rua Calixto Daige, no Santo Antônio, em Guarujá. O crime aconteceu na noite de terça-feira.

Conforme informações do boletim de ocorrência, a vítima estava no quintal quando surgiram dois indivíduos, aparentemente adolescentes, que pularam o muro da residência. Após a vítima reagir, os elementos saltaram o muro novamente e, antes de se evadirem, um

A vítima reagiu à investida criminosa e um dos marginais disparou, atingindo-a no tórax

deles efetuou o disparo que atingiu a vítima. A fuga, segundo uma testemunha, foi no sentido do bairro Cachoeira. Hêlvio foi levado para o Hospital Santo Amaro (HSA), onde

Marginais invadiram a residência do aposentado pulando muro

foi submetido a uma cirurgia. Segundo a assessoria de imprensa do hospital, o aposentado permanecia ontem na Unidade de Terapia Intensiva e o estado dele era estável. De acordo com o investigador Rodrigo Santos, da Delegacia-sede de Guarujá, as investigações já estão bem adiantadas. Denúncias que ajudem a polícia a localizar o paradeiro dos marginais devem ser transmitidas pelos telefones 3384-1991 ou 181 (Disque-Denúncia). Não é necessário se identificar.